



VÁRIA

Q. tamanho do mundo

LEDA CARTUM

PINTURA ORIGINAL DE GABRIELA SACCHETTO

2019-08-22

Fazer da tristeza uma navegação até a alegria, percorrer a extensão desses mares internos que carregam consigo a profundidade vertiginosa de todos os meus ancestrais, todo o meu passado submerso: um mundo debaixo d'água cheio de cores, cheio de peixes, escamas brilhantes, algas e corais. Quem iria acreditar que era isso que eu estava fazendo, imóvel por horas sentada na cama no mesmo lugar?

A tristeza é um estado que por muito tempo explorei como uma espécie de ambiente – chegar em casa depois de um dia todo fora. Um lugar familiar, que reconheço e onde me reconforto sempre que visito: uma morada que remete a outros tempos, sensações antigas de antes que eu possa me lembrar. Não é exatamente ruim; tem uma calma convidativa, uma clareira no meio da floresta. Parece que certas coisas ao meu redor soltam raios muito agudos que só vou conseguir receber com a verdadeira atenção se entrar nesse estado particular que eu chamo de estar triste. Estar triste...

CONTINUAR LENDO